

PREVALÊNCIA HISTÓRICA DE FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA

Coordenador: CESAR AUGUSTO TEIXEIRA

O câncer de mama é, atualmente, a doença que mais vem preocupando as mulheres brasileiras. Em função da prevalência de câncer de mama em nosso meio, e da possibilidade de realizar intervenções sobre os fatores de risco passíveis de modificações, acredita-se ser de extrema importância a realização de um trabalho de pesquisa focado na identificação dos fatores de risco dessa doença. Essa pesquisa foi realizada através do paradigma quantitativo e com o objetivo de verificar a prevalência histórica dos fatores de risco em pacientes mastectomizadas atendidas no projeto de Extensão denominado Fisioterapia na alterações dermato funcionais do Centro Universitário Feevale, identificando: idade, cor peso/índice de massa corporal, idade da menarca, idade da menopausa, idade da primeira gestação, número de filhos, histórico familiar, atividade física, tabagismo, etilismo, controle alimentar, uso de anticoncepcionais, e uso prolongado de reposição hormonal. A coleta de dados foi realizada a partir de 40 fichas de avaliação fisioterapêutica e após a análise desses dados pôde-se traçar o perfil dessas mulheres, sendo eles: mulheres com idade entre 36 e 72 anos, tendo uma média de 53,6 anos, 92% sendo da cor branca, 66,6% da amostra com um índice de massa corporal superior à 25, 92,5% das mulheres apresentaram menarca precoce, 21 tinham menos de dois filhos, 62,5% não informaram a prática de atividade física e 42,5% tinham histórico familiar de câncer de mama. Diante desses dados, pode-se observar que características específicas relacionado ao câncer de mama estão presente na amostra estudada, podendo ter influência no surgimento da mesma, desta forma este estudo poderá ajudar no direcionamento de campanhas de prevenção do câncer de mama na região do Vale do Sinos, além de demonstrar o potencial da inserção da fisioterapia nas medidas de prevenção, difundindo aos fisioterapeutas a discussão dos principais fatores de risco para a patologia, incentivando assim a atuação deste profissional nos processos oncológicos e suas medidas de prevenção.